



Data: 26 de outubro de 2022

De: Centro de Colaboração para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC

Assunto: RESUMO DO VERME DE GUINÉ N.º 293

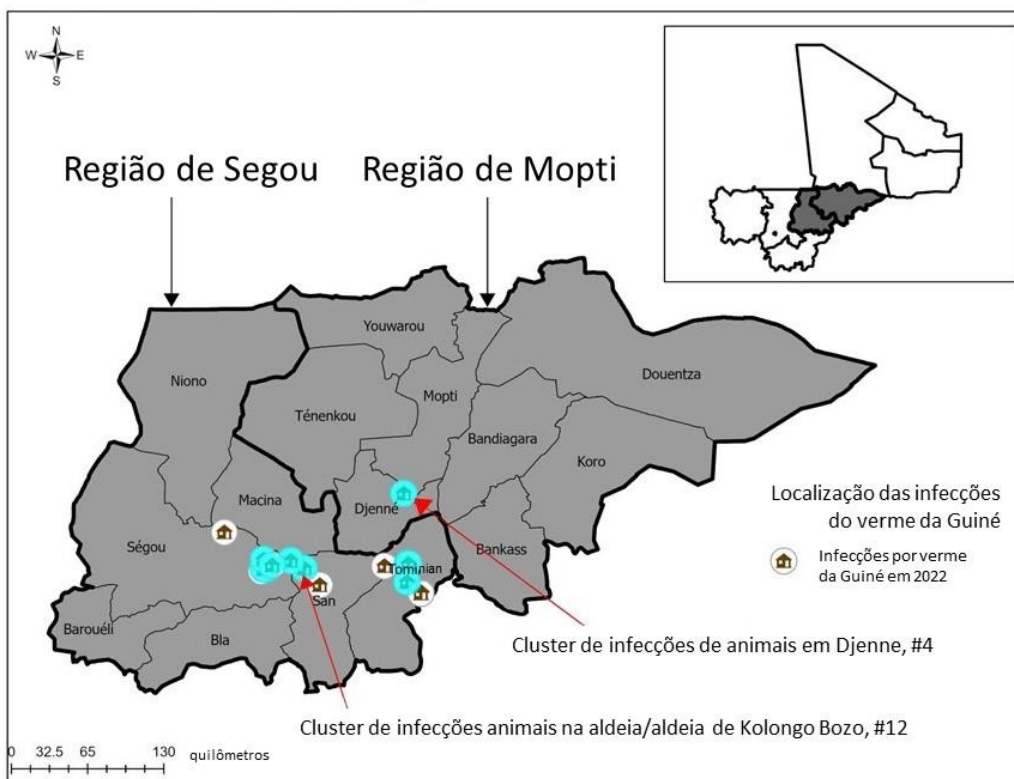
Para: Destinatários

**Os casos de Verme da Guiné em humanos desceram 25% de janeiro a setembro de 2022.  
Os casos de Verme da Guiné em animais desceram 25% de janeiro a setembro de 2022.**

*Não reivindicar vitórias fáceis.*  
Amílcar Cabral

Figura 1

Mapa mostrando aldeias relatando infecções de verme da Guiné em animais no Mali em 2022



## MALI: 30 INFEÇÕES EM ANIMAIS CONFIRMADAS ENTRE JANEIRO E SETEMBRO, 0 CASOS EM HUMANOS



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mail (MGWEP) reportou 30 infeções em animais (28 cães, 2 gatos) entre janeiro e setembro de 2022 (Tabela 1), em comparação com 13 infeções em animais no mesmo período de 2021, o que representa um aumento de 131%. Este aumento deve-se provavelmente à amarração proativa de cães na aldeia de Kolongo Bozo e no vilarejo adjacente no distrito de Macina/Região de Segou, e na cidade de Djenne no distrito de Djenne (Região de Mopti) que iniciou em junho deste ano e inclui uma maior agressividade na procura de infeções por Verme da Guiné por equipas no terreno que praticam imersão controlado em todos os cães com a mais pequena das lesões. Ambas as localidades estão no Delta Interior do Rio Niger (Figura 1). Kolongo Bozo e Djenne reportaram o número mais elevado de infeções por Verme da Guiné no Mali em 2021. Dezassete (57%) das 30 infeções foram contidas. A maioria das infeções não contidas ocorreram em seis aldeias endémicas (Ke Bozo, Lelgre, Ablougou (aldeia de Kolongo), Kerere, e Yonga Bozo).

O Mali não reportou qualquer caso humano de doença do Verme da Guiné entre janeiro e setembro de 2022. Para o mesmo período de 2021, o Mali reportou dois casos, na aldeia de Sansanding do distrito de Markala/Região de Segou.

A Tabela 2 resume a fonte presumida e a exposição aparente ao Verme da Guiné para os 30 animais infetados no Mali até ao momento em 2022, nos distritos de Macina (20), Tominian (3) e Markala (2) da Região de Segou e no distrito adjacente de Djenne (5) na Região de Mopti, em onze localidades. Setenta por cento (21/30) destas infeções confirmadas em animais foram *indígenas da localização em que os animais viviam*, 2 foram importadas, e a fonte presumida das infeções de 7 animais é desconhecida. Sabia-se que nove animais foram *expostos por se alimentarem de peixe cru ou entranhas de peixe*, 18 *deambularam livremente durante o seu período de infeção* um ano antes e a exposição aparente de 3 animais não é clara. Os cães que deambulam livremente podem comer entranhas de peixe colocadas no lixo, colocando-se dessa forma em risco de contrair a infeção por Verme da Guiné, ao passo que alguns aldeões engordam os cães para comercialização alimentando-os com entranhas de peixe. O MGWEP reporta que alguns comerciantes de peixe secam entranhas de peixe e vendem-nas como alimentação para galinhas. Os membros locais do MGWEP investigaram a gestão das entranhas de peixe no distrito de Macina em agosto de 2022 e descobriram que apenas 33% (18/55) dos agregados familiares e 36% (9/25) dos comerciantes de peixe inquiridos eliminaram as entranhas de peixe de forma segura. A equipa local do MGWEP visitou Kolongo Bozo 25 vezes em julho e 20 vezes em agosto.

Tabela 1

GWEP DO MALI LISTAGEM DE INFEÇÕES CONFIRMADAS EM ANIMAIS: janeiro a setembro de 2022*															
#	Região	Distrito	Região de Saúde	Aldeia	Etnia	Profissão	Hospedeiro	Origem provável	Data de detecção	Data de emergência	Entrou na água?	Abate Aplicado? (S/N)	Contido ? *(S/N)	Confirmado S/N	N.º Total de VG
1	Segou	Tominian	Togo	Togo	Bozo	Professor	Cão	Togo	4 jun	7 jun	Não	Sim	Sim	Sim	1
2.1	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Bozo	Pescador	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	17 jun	29 jun	Não	Sim	Sim	Sim	3
2.2								Vilarejo de Kolongo Bozo	17 jun	15 ago	Provavelmente	Sim	Não		
2.3								Vilarejo de Kolongo Bozo	17 jun	15 ago	Provavelmente	Sim	Não		
3.1	Mopti	Djenne	Djenne Central	Kanafa (Djenne)	Bozo	Agregado Familiar	Cão	Djenne	15 jul	17 jul	Não	Sim	Sim	Sim	2
3.2									15 jul	22 jul	Não	Sim	Sim		
4	Segou	Macina	Macina Central	Ke-Bozo	Bozo	Pescador	Gato	Desconhecido	24 jul	25 jul	Provavelmente	Sim	Não	Sim	1
5	Segou	Macina	Macina Central	Ke-Bozo	Bozo	Pescador	Gato	Desconhecido	28 jul	28 jul	Provavelmente	Sim	Não	Sim	1
6.1	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	30 jul	30 jul	Não	Sim	Sim	Sim	2
6.2								Aldeia de Kolongo Bozo	30 jul	9 ago	Provavelmente	Sim	Não		
7	Mopti	Djenne	Djenne Central	Sankone/ Cidade de Djenne	Bozo	Dona de Casa	Cão	Djenne	4 jul	31 jul	Não	Não	Sim	Sim	2
8	Mopti	Djenne	Djenne Central	Tolober/ Djenne	Dogon	Agricultura	Cão	Djenne	8 ago	10 ago	Não	Não	Sim	Sim	1
9	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	11 ago	18 ago	Não	Sim	Sim	Sim	1
10	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Bozo	Pesca	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	18 ago	18 ago	Não	Não	Sim	Sim	1
11	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Kolongo Bozo/ Ablobougou	Bozo	Pesca	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	20 ago	18 ago	Provavelmente	Sim	Não	Sim	1
12	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Sarakole	Agricultura/ Pesca	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	22 ago	22 ago	Não	Sim	Sim	Sim	1
13.1	Segou	Tominian	Fangasso	Sokoura	Bobo	Emfermeira	Cão	Sokoura	22 ago	23 ago	Não	Não	Sim	Sim	2
13.2									13 set	13 set	Não	Não	Sim	Sim	
14	Segou	Macina	Kolongo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Bozo	Pesca	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	30 ago	30 ago	Não	Sim	Sim	Sim	1

15	Mopti	Djenne	Djenne Central	Kanafa (Djenne)	Fulani	Comerciante	Cão	Cidade de Djenne	26 ago	29 ago	Não	Sim	Sim	Sim	1
16	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Pesca	Cão	Aldeia de Kolongo Bozo	04 set	04 set	Não	Não	Sim	Sim	1
17.1	Segou	Tominian	N'Dienso	Kerere	Bozo	Agricultura	Cão	Yonga Bozo/ Kouakourou/ Djenne	03 set	04 set	Provavelmente	Sim	Não	Sim	5
17.2									06 set	06 set		Sim	Não	Sim	
17.3									06 set	06 set				Sim	
17.4									16 set	16 set				Sim	
17.5									16 set	16 set				Sim	
18.1	Segou	Markala	Babougou	Vilarejo de Barakabougou (Nawrena)	Bozo	Pesca	Cão	Barakabougou/ Kolongo Bozo	30 ago	06 set	Não	Sim	Sim	Sim	2
18.2									30 ago	06 set	Não	Sim	Sim	Sim	
19.1	Segou	Macina	Kolongo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Bozo	Pesca	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	02 set	06 set	Provavelmente	Sim	Não	Sim	3
19.2															
19.3															
20	Segou	Macina	Kolongo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Bozo	Pesca	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	07 set	07 set	Não	Sim	Sim	Sim	1
21.1	Segou	Macina	Kolongo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Sarakole	Mecânico	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	09 set	09 set	Não	Sim	Sim	Sim	2
21.2															
22	Segou	Macina	Kolongo	Vilarejo de Kolongo Bozo	Dogon	Agricultura	Cão	Vilarejo de Kolongo Bozo	11 set	11 set	Não	Sim	Sim	Sim	1
23.1	Segou	Markala	Babougou	Barakabougou	Bozo	Pesca	Cão	Barakabougou	15 set	15 set	Provavelmente	Não	Não	Sim	2
23.2															
24	Segou	Macina	Macina Central	Ke-Bozo	Bozo	Pesca	Cão	Ke-Bozo	14 set	15 set	Provavelmente	Sim	Não	Sim	1
25	Segou	Macina	Kolongo	Kolongo Bozo	Bozo	Agricultura/ Pesca	Cão	Kolongo Bozo	23 set	23 set	Não	Não	Sim	Sim	1
26.1	Segou	Macina	Kolongo	Kayo Bozo	Bambara	Agricultura/ Pesca	Cão	Desconhecido	24 set	24 set	Provavelmente	Sim	Não	Sim	2
26.2															
27.1	Segou	Macina	Kolongo	Lelegre	Bobo	Agricultura/ Pesca	Cão	Desconhecido	24 set	24 set	Provavelmente	Sim	Não	Sim	2
27.2															
28.1	Segou	Macina	Kolongo	Kayo Bozo	Bozo	Comércio	Cão	Desconhecido	25 set	25 set	Provavelmente	Sim	Não	Sim	2
28.2															
29	Mopti	Djenne	Kouakourou	Yonga Bozo	Bozo	Pesca	Cão	Yonga Bozo	22 set	22 set	Provavelmente	Não	Não	Sim	1
30	Segou	Macina	Kolongo	Kayo Bozo	Bozo	Pesca/ Agricultura	Cão	Desconhecido	29 set	29 set	Não	Não	Sim	Sim	1

*\*Provisório*

Tabela 2

FONTE PRESUMIDA E EXPOSIÇÃO APARENTE AO VERME DA GUINÉ NO MALI: janeiro a setembro de 2022*		
<u>INFEÇÃO</u>	<u>FONTE PRESUMIDA**</u> (localização, hora)	<u>EXPOSIÇÃO APARENTE</u> (histórico)
N.º1: Cão/7jun/Togo	<i>Cão nunca deixou a aldeia (?), mas sem VG conhecido em 2021</i>	desconhecido
N.º2: Cão/29jun/vilarejo de Kolongo Bozo	<i>indígena; 2 cães 8/2021 na mesma aldeia</i>	cão deambulava livremente em 2021
N.º3: Cão/15jul/Kanafa Djenne	<i>indígena; 2 cães 8/2021 em Djenne Central</i>	<b>Entranhas de peixe colocadas no lixo</b>
N.º4: Gato/25jul/KE-Bozo/Macina Central	o único VG conhecido em Macina Central em 2021 foi em janeiro	<b>gato comeu entranhas de peixe</b>
N.º5: Gato/28jul/KE-Bozo/Macina Central	como acima	<b>gato comeu entranhas de peixe</b>
N.º6: Cão/30jul/vilarejo de Kolongo Bozo	<i>indígena: 2 cães 8/2021 no vilarejo de Kolongo Bozo</i>	cão deambulava livremente em 2021, cão pastor
N.º7: Cão/j31jul/cidade de Djenne	<i>indígena: 1 gato 9/2021 na cidade de Djenne</i>	cão deambulava livremente em 2021
N.º8: Cão/10ago/Tolober/Djenne	<i>Indígena: 2 cães 8/2021</i>	<b>Entranhas de peixe colocadas no lixo</b>
N.º9: Cão/18ago/vilarejo de Kolongo Bozo	<i>indígena; 2 cães 8/2021 no mesmo vilarejo</i>	cão deambulava livremente em 2021
N.º10: Cão/18ago/vilarejo de Kolongo Bozo	<i>indígena; 2 cães 8/2021 no mesmo vilarejo</i>	cão deambulava livremente em 2021
N.º11: Cão/18ago/Kolongo Bozo Abloubougou	<i>indígena: mesmo cão infetado em 2021</i>	cão deambulava livremente em 2021
N.º12: Cão/22ago/vilarejo de Kolongo Bozo	<i>indígena; 2 cães 8/2021 no mesmo vilarejo</i>	<b>comeu entranhas de peixe</b>
N.º13: Cão/23ago/Soukoura/Tominian	<i>Importado: alimentado com peixe importado</i>	<b>comeu peixe e entranhas de peixe</b>
N.º14: Cão/30ago/vilarejo de Kolongo Bozo	<i>indígena: 2 cães 8/2021</i>	cão deambulava livremente em 2021
N.º15: Cão/29ago/Kanafa/Djenne	<i>Indígena: 2 cães 8/2021</i>	<b>Entranhas de peixe colocadas no lixo</b>

N.º16: Cão/4set/Kolongo Bozo	<i>indígena</i> : <b>5 cães 8 a 11/2021</b>	<b>comeu entranhas de peixe</b>
N.º17: Cão/4set/Kerere/Tominian	<i>Importado</i> : alimentado com peixe importado	<b>comeu entranhas de peixe</b>
N.º18: Cão/6set/Barakabougou/Markala	<i>indígena</i> : <b>1 infecção em 5/2021</b>	cão deambulava livremente em 2021
N.º19: Cão/6set/vilarejo de Kolongo Bozo/Macina	<i>indígena</i> ; <b>2 cães 8/2021 no mesmo vilarejo</b>	cão deambulava livremente em 2021
N.º20: Cão/7set/vilarejo de Kolongo Bozo/Macina	<i>indígena</i> ; <b>2 cães 8/2021 no mesmo vilarejo</b>	cão deambulava livremente em 2021
N.º21: Cão/9set/vilarejo de Kolongo Bozo/Macina	<i>indígena</i> ; <b>2 cães 8/2021 no mesmo vilarejo</b>	cão deambulava livremente em 2021
N.º22: Cão/11set/vilarejo de Kolongo Bozo/Macina	<i>indígena</i> : <b>5 cães 8-11/2021</b>	cão deambulava livremente em 2021
N.º23: Cão/15set/Barakabougou/Markala	<i>indígena</i> : <b>1 infecção em 5/2021</b>	cão deambulava livremente em 2021
N.º24: Cão/15set/Ke-Bozo/Macina	o único VG conhecido em Macina Central em 2021 foi em janeiro	cão deambulava livremente em 2021
N.º25: Cão/23set/vilarejo de Kolongo Bozo/Macina	<i>indígena</i> ; <b>2 cães 8/2021 no mesmo vilarejo</b>	cão deambulava livremente em 2021
N.º26: Cão/24set/Kayo Bozo/Macina	<i>desconhecido</i> : nenhuma infecção conhecida no mesmo vilarejo em 2021	cão deambulava livremente em 2021
N.º27: Cão/24set/Lelege/Macina	<i>desconhecido</i> : nenhuma infecção conhecida no mesmo vilarejo em 2021	cão deambulava livremente em 2021
N.º28: Cão/25set/Kayo Bozo/Macina	<i>desconhecido</i> : nenhuma infecção conhecida no mesmo vilarejo em 2021	cão deambulava livremente em 2021
N.º29: Cão/22set/Yonga Bozo/Djenne	<i>indígena</i> : <b>infecção n.º17 importada de Yonga Bozo/Djenne</b>	desconhecido
N.º30: Cão/29set/Kayo Bozo/Macina	<i>desconhecido</i> : nenhuma infecção conhecida no mesmo vilarejo em 2021	cão deambulava livremente em 2021

\* Provisório \*\*Consultar definição na página 10

Os oficiais nacionais regionais e distritais do MGWEP e os serviços de veterinário fizeram uma visita de supervisão ao distrito de Mach/Região de Segou e aos distritos de Djenne e Mopti/Região de Mopti de 11 a 18 de agosto de 2022. No distrito de Macina deram nota da boa colaboração entre os serviços médicos e de veterinária e a boa cooperação da comunidade em relação à amarração preventiva, mas ineficaz no que diz respeito ao enterramento de entranhas de peixe e o fraco envolvimento de mulheres e meninas nas atividades de erradicação em Kolongo Bozo. Recomendaram a melhoria das práticas de enterramento de entranhas de peixe e a participação feminina nas atividades de erradicação. O Coordenador Nacional do Programa MGWEP Dr. Cheick Oumar Coulibaly liderou uma visita de supervisão aos distritos endêmicos de Tominian e Markala da Região de Segou de 14 a 21 de agosto.

De 12 a 18 de setembro, a coordenação do programa levou a efeito duas missões de supervisão nos distritos de saúde endêmicos das regiões de Segou e Mopti. O Coordenador Nacional do Programa, Dr. Cheick Oumar Coulibaly e o Ponto Focal do Verme da Guiné na Diretoria Nacional dos Serviços de Veterinária Dr. Coulibaly Kadiatou Diarra fizeram uma visita de supervisão aos distritos de Macina (incluindo Kolongo Bozo) e Markala juntamente com as autoridades de saúde veterinária regionais e locais. Outra equipa liderada pelo Gestor de dados do MGWEP Yacouba Traore e o consultor do Carter Center Dr. Gabriel Guindo visitaram os distritos de saúde de Djenne na Região de Mopti e de Tominian na Região de Segou. A equipa discutiu a situação epidemiológica de Tominian com a deputada *autarca local* adjunto do distrito e o papel que a administração pode desempenhar na mitigação da importação de cães de outros distritos para Tominian, responsável pela maioria dos casos de infeções por Verme da Guiné detetados em Tominian.

O MGWEP continua a sofrer de insegurança, o que limita o acesso a algumas áreas, incluindo partes dos distritos de Djene, Tenenkou, Mopti e Yowarou da Região de Mopti e dos distritos de Macina, Markala e Tominian da Região de Segou. Dada a atual proeminência dos distritos de Macina, Djenne e Tominian em termos de casos confirmados de infeção por Verme da Guiné, a expansão da Iniciativa de Paz-Saúde para os distritos de Macina, Tominian e Yowarou este ano são notícias bem-vindas. Esta iniciativa começou no distrito de Tenenkou na Região de Mopti em 2020 e envolve líderes políticos e de saúde locais, regionais e nacionais para discutir a paz local, a saúde e problemas relacionados com conflitos.

Nota editorial: *Kolongo Bozo e a Cidade de Djenne, que iniciara a amarração preventiva em finais de 2021, foram instadas a amarrar proativamente os seus cães e prender os seus gatos em jaulas, uma vez que tinham imensas infeções por Verme a Guiné no ano passado. Em 2023, o MGWEP deve registar um impacto substancial da transmissão reduzida de infeções por Verme da Guiné em animais da vigilância melhorada, melhor contenção e amarração proativa, tal como a Etiópia e o Chade registam atualmente, caso os animais amarrados não sejam alimentados com entranhas de peixe cruas. O Mali já reduziu a transmissão de Verme da Guiné em humanos, registando apenas 3 casos nos últimos sete anos, até ao momento.*

## SUDÃO DO SUL: 3 CASOS CONFIRMADOS EM HUMANOS, 1 CÃO EM 2022



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (SSGWEP) detetou um cão com uma infeção por Verme da Guiné contida na casa de um voluntário do Verme da Guiné da aldeia na aldeia de Wunlaac de Mayen payam, Condado de Tonj East do Estado de Warrap. O cão foi identificado com sinais e sintomas potenciais de infeção por Verme da Guiné em 8 de agosto e foi amarrado no mesmo dia; o seu verme emergiu em 9 de agosto e foi confirmado como sendo *D. medinensis* pelo laboratório do CDC em 8 de setembro. O programa realizou uma investigação ativa de casos de 47 residentes, rastreou três outros cães, aplicou Abate em sete fontes de abastecimento de água, e distribuiu filtros de tecido e de tubo. Localizada perto de um rio perene, a aldeia de Wunlaac estava já sob vigilância ativa devido a um caso humano não contido em 28 de agosto de 2021, na aldeia de Apukdit de Paweng payam no Condado de Tonj East, a cerca de 21 milhas (35 quilómetros). O cão infetado acompanhou frequentemente o seu dono durante a pesca, trabalhos agrícolas e caça, e comeu os restos de peixe cozinhado e de outros animais.

Os estados de Warrap/West Bahr Al-Ghazal constituíram um dos quatro focos principais de Verme da Guiné no Sudão do Sul quando se iniciou o SSGWEP. Os outros são Lakes/Central Equatoria, Northern Jonglei e Eastern Equatoria. Dos quatro focos, o de Warrap/WBAG registou o maior número de infeções por Verme da Guiné conhecidas desde 2015, altura em que reportou a única infeção por Verme da Guiné anteriormente conhecida, num agregado familiar com um caso de Verme da Guiné em humanos. Warrap/WBAG reportou 15 infeções (14 casos em humanos, 1 cão) entre 2015 e 2021. Durante o mesmo período, Lakes/CE registou 12 casos conhecidos (incluindo um surto de 8 casos em 2018), Northern Jonglei registou 2 casos e Eastern Equatoria registou 3 casos. O SSGWEP evitou a transmissão subsequente local de todos estes casos dispersos mas não conseguiu rastrear a fonte de infeção de quaisquer deles.

Lakes/CE reportou recentemente dois casos confirmados de Verme da Guiné, uma mãe de 29 anos e o seu filho de 13 anos, em ambos os casos os vírus emergiram em 25 de setembro de 2022. A mãe teve quatro vermes; o filho três. Os sete vermes foram contidos. Estes casos foram detetados na aldeia de Jarweng e boma de Alel payam no Estado de Awerial County/Lakes. Os resultados laboratoriais das amostras de duas outras pessoas que partilhavam a mesma fonte de água suspeita com os dois casos confirmados na aldeia de Jarweng estão pendentes. De acordo com a investigação preliminar, não se conhece que os dois casos confirmados na aldeia de Jarweng estejam ligados epidemiologicamente a um caso único não contido de um paciente de Verme da Guiné, um menino com dez anos cujo Verme da Guiné não contido foi detetado na aldeia de Tomrok em Guolyar boma de Puluk paya no Condado de Awerial em 6 de outubro de 2021. O historial provisório de viagens da mãe de 29 anos infetada este ano durante o seu período de infeção (julho a novembro de 2021) pode ter incluído a viagem à área de Tomrok de Puluk payam, a cerca de 20 milhas (~33 quilómetros) de Jarweng mas o seu filho infetado não viajou consigo. O primeiro caso no Sudão do Sul em 2022 foi detetado no Estado de Eastern Equatoria em julho (consultar *Resumo do Verme da Guiné N.º292*).

A Diretora Associada do GWEP do Carter Center Giovanna Steel, MA concluiu uma visita de apoio com a duração de duas semanas ao SSGWEP no início de outubro, incluindo uma semana



em Awerial. O objetivo da sua visita foi ajudar o programa a fortalecer a capacidade de intensificar atividades nas áreas endêmicas. Iniciou também o treino para vigilância animal, que será alargado a outros durante a reunião de revisão anual do SSGWEP agendada para 6 a 7 de dezembro de 2022, em Juba. O Comité de Certificação do SSGWEP reunirá em 8 de dezembro.

## CHADE



O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade (CGWEP) reportou 453 cães (78% contidos) com infeções por Verme da Guiné entre janeiro e setembro de 2022, o que representa uma redução de 36% em relação aos 705 cães infetados reportados no mesmo período de 2021. Reportou 6 casos em humanos (50% contidos) entre janeiro e setembro de 2022, em comparação com 6 casos em janeiro a setembro de 2021, uma redução de 0% dos casos. Das aldeias com 25 ou mais cães com infeções por VG em 2019, Kemkian no distrito de Sathr da Região de Moyen-Chari reportou 31 cães infetados em 2019, 26 em 2020, 4 em 2021 e 0 até ao momento em 2022, enquanto que Mayami no distrito de Danamadji de Moyen-Chari reportou 33 cães infetados em 2019, 10 em 2020, 4 em 2021 e 0 até ao momento em 2022. A aldeia de Kemanga no distrito de Kyabe de Moyen-Chari reportou 24 cães infectados em 2019, 14 em 2020, 1 em 2021 e 0 até ao momento em 2022. Em 2022, Kemkian tem 740 cães residentes não infetados, Mayami tem 344 cães residentes não infetados, e Kemanga tem 62 cães residentes não infetados.

O veterinário do Carter Center Dr. Fernando Torres-Velez regressou no início de outubro para uma visita com um mês de duração, durante a qual ajudou a concluir uma ronda de acompanhamento do teste de tratamento de cães com flubendazole para prevenir a infeção por Verme da Guiné. Karmen Unterwegner, MPH regressou em meados de outubro para apoiar o CGWEP na qualidade de Representante Delegada em Exercício do Carter Center no País. Sadi Moussa, MPH, O Representante do Carter Center no País no Mali, chegou em meados de outubro para desempenhar funções temporariamente enquanto Representante no País em Exercício no Chade.

## O DR. GAUTAM BISWAS APOSENTOU-SE DA OMS



Dr. Gautam Biswas, MD aposentou-se da Organização Mundial de Saúde no final de setembro de 2022. Líder da equipa de erradicação do Verme da Guiné no Departamento de Controlo de Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na sede da OME desde 2008, foi nomeado Coordenador da unidade de Quimioterapia Preventiva e Transmissão do Departamento de DTN em outubro de 2014, e Chefe da Unidade de Informação Estratégica e Análise desde janeiro de 2020. Foi também nomeado como Diretor Interino de DTN de outubro de 2017 a novembro de 2018 e mais recentemente, desde fevereiro de 2022 até a sua aposentação. Formado em 1979 na University Of Medical Sciences em Deli, o Dr. Biswas ingressou na OMS em 1999 como Oficial Médico para a filiarose linfática depois de ter trabalhado durante dez anos no Indian's National Institute for Communicable Diseases (NICD) em Nova Deli. Enquanto Chefe de Divisão de Helminologia no NICD, supervisionou as últimas fases do Programa de Erradicação do Verme da Guiné na Índia que registou o seu último caso em 1996. Obrigado, Dr. Biswas! Usufrua da sua aposentação!

## DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFEÇÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso de dracunculose em humanos é considerada identificada se:

O paciente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especifique) que outro caso(s) humano(s) ou que um animal infetado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O paciente viveu ou visitou o (especifique) agregado familiar, quinta, aldeia, ou área não habitada de um paciente por Verme da Guiné (especifique) ou animal doméstico/peri doméstico infetado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O paciente beber água não segura de uma (especifique) charca, lago, lagoa ou curso de águas paradas que se sabe estar contaminado 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhum dos anteriores é verdade, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Deve ser indicado se a residência do paciente é ou não a mesma que a fonte/localização presumida de infecção pra se distinguir transmissão indígena de caso importado.

## DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO\*

Um caso de doença por Verme da Guiné é contido se todas as condições seguintes são satisfeitas:

1. O paciente é detetado antes ou até 24 horas após a emergência do verme e
2. O paciente não entrou em nenhuma fonte de água desde que o verme emergiu; e
3. Um aldeão voluntário ou outro prestador de cuidados de saúde geriu adequadamente o caso, limpando e aplicando um penso até que o verme seja totalmente removido e ministrando educação para a saúde para desencorajar o paciente de contaminar qualquer fonte de água (se dois ou mais vermes emergentes estiverem presentes, o caso não é contido até que o último verme seja retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de doença por Verme da Guiné, é validade por um supervisor até 7 dias após a emergência do verme, e
5. É utilizado ABATE® se existir incerteza quando à contaminação da(s) fonte(s) de água potável, ou se uma fonte de água potável estiver confirmada como contaminada.

*\*Os critérios para definir um caso contido de doença por Verme da Guiné em humanos devem ser também aplicados, conforme adequado, para definir a contenção para uma infecção de um animal por Verme da Guiné.*

## REUNIÃO

A próxima reunião da Comissão Internacional para Certificação da Erradicação da Darcunculose (ICCDE) ocorrerá em 22 de novembro de 2022. Irá rever um pedido da República democrática do Congo para ser certificada como livre da doença por Verme da Guiné.



[Vídeo: Abu Dhabi Guinea Worm Summit 2022](#)

**GUINEA  
WORM  
SUMMIT  
2022**  
MISSION → ZERO



## Declaração de Abu Dhabi sobre a erradicação da dracunculose

Nós, os representantes/Ministros da Saúde de Angola, Chade, Etiópia, Mali e Sudão do Sul, os únicos países ainda endêmicos para a dracunculose (doença do verme-da-guiné); Sudão e República Democrática do Congo, os dois países pré-certificados; e Camarões, país impactado pela infecção transfronteiriça por dracunculíase, reunimo-nos a 22 de Março de 2022, em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos;

Recordando as resoluções da Assembleia Mundial da Saúde WHA31.25, WHA39.21, WHA42.29, WHA44.5, WHA50.35, WHA57.9, AND WHA64.16;

Observando a redução de mais de 99,9% nos casos de dracunculose humana, de um valor estimado de 3,5 milhões em 1986 para 15 em 2021, um mínimo histórico na campanha para a segunda erradicação de uma doença humana na História;

Agradecendo a liderança de mais de três décadas por parte do antigo Presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e da Primeira Dama Rosalynn Carter, bem como, desde 1990, dos Emirados Árabes Unidos, que começou durante o reinado do falecido fundador dos EAU, o Sheikh Zayed bin Sultan Al Nahyan e continuou no reinado do Presidente Sua Alteza Xeqqa Khalifa bin Zayed Al Nahyan e de Sua Alteza o Príncipe Herdeiro Mohamed bin Zayed Al Nahyan, Príncipe Herdeiro de Abu Dhabi;

Notando que a Organização Mundial de Saúde (OMS) certificou 199 países e territórios livres de transmissão de dracunculose e que cinco países endêmicos e dois não-endêmicos ainda precisam de ser certificados;

Reconhecendo com profunda preocupação a potencial ameaça de sustentar o progresso e e concluir a erradicação colocada pelos desafios das infecções animais no Chade, Etiópia e Mali, bem como a insegurança em muitas áreas afectadas;

Reconhecendo que são necessários esforços intensivos e mais recursos para interromper a transmissão em humanos e animais em todos os países até 2026 e para obter a certificação de erradicação global até 2030, conforme aprovado globalmente no Roteiro de Doenças Tropicais Negligenciadas, da OMS;

Reconhecendo a importância da avaliação e do impacto mensurável, reunindo-se, pelo menos, anualmente para avaliar o progresso do país, em parceria com parceiros de implementação.

**Comprometendo-se por este meio a liderar esforços técnicos, políticos e financeiros urgentes para a eliminação da doença do verme-da-guiné em países endêmicos, procurando assegurar:**

1. O envolvimento arrojado de líderes políticos, incluindo chefes de estado, para liderar visitas de apoio direccionadas para a comunidade pelo menos anualmente;
2. O reforço da capacidade dos líderes locais e dos profissionais de saúde na linha da frente para reforçar e melhorar as actividades de prevenção, elevar o moral e acelerar a interrupção da transmissão;
3. A manutenção de fundos suficientes para os programas nacionais de eliminação da dracunculose;
4. A vigilância intensificada da dracunculose em áreas endémicas, áreas em risco e áreas não-endémicas;
5. A expansão e execução de todas as intervenções adequadas, o que pode incluir a educação para a saúde, a recolha proactiva de cães e gatos em risco de infecção, a contenção de casos, a aplicação responsável de larvicidas, a utilização adequada de filtros, e a publicação da recompensa monetária;
6. O fornecimento rápido de água potável a todas as aldeias endémicas para a dracunculose até 2024 e a defesa do aumento do fornecimento de água potável segura, dando prioridade às populações em risco de transmissão e reforçando os sistemas de saúde locais;
7. Os esforços vigorosos para garantir uma passagem segura e condições de trabalho a todos os profissionais de saúde em áreas de conflito; e
8. O incentivo de todos os programas nacionais no sentido de manter comunicações imediatas e transparentes em zonas transfronteiriças e organizar reuniões de rotina relativas à dracunculose.

Adoptado em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos  
22 de Março de 2022

*Rosalynn Carter*  
ROSALYNN CARTER  
REPUBLIC OF ANGOLA

*Abdourahmane Traoré*  
ABDORAHMANE TRAORÉ  
REPUBLIC OF CAMEROON

*Chadli Moukoko*  
CHADLI MOUKOKO  
REPUBLIC OF CHAD

*David Banda*  
DAVID BANDA  
DEMOCRATIC REPUBLIC OF THE CONGO

*Abiy Ahmed*  
ABIY AHMED  
FEDERAL DEMOCRATIC REPUBLIC OF ETHIOPIA

*Abdoul Moutariou*  
ABDOUL MOUTARIOU  
REPUBLIC OF MALI

*Abdullahi Adam*  
ABDULLAHI ADAM  
REPUBLIC OF SOUTH SUDAN

*Abdullahi Adam*  
ABDULLAHI ADAM  
REPUBLIC OF SOUTH SUDAN

*Jason Carter*  
JASON CARTER  
BOARD CHAIR  
THE CARTER CENTER

*Sheikh Shakhboot Nahyan Al Nahyan*  
SHEIKH SHAKHBOOT NAHYAN AL NAHYAN  
MINISTER OF STATE, MINISTRY OF FOREIGN AFFAIRS  
AND INTERNATIONAL COOPERATION

*Tedros Adhanom Ghebreyesus*  
DR TEDROS ADHANOM GHEBREYESUS  
DIRECTOR-GENERAL  
WORLD HEALTH ORGANIZATION

ABU DHABI, UNITED ARAB EMIRATES ON MARCH 22, 2022

Tabela 3														
Número de Casos de Doença por Verme da Guiné Confirmados Laboratorialmente e Número de Casos Reportados Contidos por Mês em 2022*														
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2021)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERMES DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS REPORTADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	1/2	0/0				2/6	33 %
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	2/2				2/3	67 %
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0				0/0	N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0				0/0	N/A
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0				0/0	N/A
TOTAL*	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/2	1/2	2/2				4/9	44 %
% CONTIDO	N/A	50 %	N/A	N/A	N/A	0 %	0 %	50 %	100 %				44 %	
<b>*Provisório</b>														
As células sombreadas a negro indicam que foram reportados zero casos indígenas. Os números indicam a quantidade de casos que foram contidos e reportados nesse mês.														
Os números indicam a quantidade de casos que foram contidos e reportados nesse mês.														
Número de Casos de Doença por Verme da Guiné Confirmados Laboratorialmente e Número de Casos Reportados Contidos por Mês em 2021														
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2020)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERMES DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS / NÚMERO DE CASOS REPORTADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	1/1	1/1	1/2	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	1/1	1/1	0/0	6/8	75 %
ETIÓPIA	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100 %
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	0/1	0/0	0/1	0/0	0/0	1/4	25 %
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/A
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	1/1	0/0	0/0	0/0	1/2	50 %
TOTAL*	0/0	2/2	1/1	1/2	0/0	0/0	2/4	0/2	1/1	1/2	1/1	0/0	9/15	60 %
% CONTIDO	N/A	100 %	100 %	50 %	N/A	N/A	50 %	0 %	100 %	50 %	100 %	N/A	60 %	
As células sombreadas a negro indicam que foram reportados zero casos indígenas. Os números indicam a quantidade de casos que foram contidos e reportados nesse mês.														
Os números indicam a quantidade de casos que foram contidos e reportados nesse mês.														

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Coker SM, Box EK, Stilwell N, Thiele EA, Cotton JA, Haynes E, Yabsley MJ, Cleveland CA, 2022. Development and validation of a quantitative PCR for the detection of Guinea worm (*Dracunculus medinensis*).

<https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0010830>

A inclusão de informação no Resumo do Verme da Guiné não constitui “publicação” dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota pra os contribuintes: Envie as suas contribuições por email para o Dr. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao final do mês para publicação na edição do mês seguinte. Os contribuintes para esta edição foram: os Programas de Erradicação do Verme da Guiné nacionais, Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, Dr. Sharon Roy do CDC, e Dr. Dieudonné Sankara da OMS.

*WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização do Resumo do VG na web é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>*  
Estão disponíveis edições anteriores no sítio web do Carter Center em inglês, francês e português, e estão localizadas em [http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_english.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html).

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_francais.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html)

[http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea\\_worm\\_wrapup\\_portuguese.html](http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html)



World Health  
Organization

CDC é o Centro de Colaboração para a Erradicação da Dracunculose da OMS